



CLIPPING



08 de
Abril
2022

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

**RD REPÓRTER
DIÁRIO****LINHA DIRETA**

A Promotoria de Justiça de Marabá revelou que familiares de presos no município têm sido vítimas de tentativa de golpe, por meio do WhatsApp. Uma pessoa ainda não identificada, entrou em contato com familiares de custodiados do sistema prisional, se apresentando como representante da 1ª Vara Criminal de Marabá.

Os 'picaretas' fornecem dados bancários para depósito de valores que seriam correspondentes à fiança, para responderem o processo em liberdade. O Ministério Público informa que instaurou Notícia de Fato para apuração do caso.

A Justiça Federal em Itaituba, sudoeste do Pará, cancelou o licenciamento de um garimpo de mais de mil hectares dentro da Área de Preservação Ambiental (APA) do Tapajós. O local foi licenciado pelo município de Itaituba, apesar da APA atingir território de Jacareacanga, Trairão e Novo Progresso.

A Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Sustentabilidade (Semas) recebeu ontem representantes do Fórum Permanente Fora Lixão de Marituba, que solicitou informações a respeito do prazo final de funcionamento do aterro sanitário. A vida útil do aterro é até agosto de 2023. Há pedido de empresa privada para a prospecção de aterro sanitário em outro município.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

Semas reitera desativação de aterro sanitário de Marituba

MEIO AMBIENTE

A Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Sustentabilidade (Semas) recebeu ontem um grupo de representantes do Fórum Permanente Fora Lixão de Marituba, que solicitou ao Estado informações a respeito do prazo final de funcionamento do aterro sanitário de Marituba, na Região Metropolitana de Belém, e apoio para solucionar os transtornos relatados pela população local, atribuídos ao aterro.

O titular da pasta, Mauro O'de Almeida, informou ao grupo que a Semas visita semanalmente o aterro sanitário, e já exigiu diversas melhorias em relação ao mau odor que emana do aterro e à diminuição de bacias de chorume.

O secretário informou também que a vida útil do aterro é até agosto de 2023. A partir desta data, deverá haver o des-

comissionamento do aterro. Também há pedido de empresa privada para a prospecção de aterro sanitário em outro município.

O diálogo contou ainda com a participação de membros da Diretoria de Licenciamento Ambiental da Semas, da Diretoria de Fiscalização, da Consultoria Jurídica e do titular da Secretaria Adjunta de Gestão e Regularidade Ambiental (Sagra).

APROVAÇÃO

Júnior Vera Cruz, integrante do Fórum Permanente Fora Lixão de Marituba, aprovou o resultado da reunião. "Nós achamos totalmente positivo, excelente a reunião. Foi mais do que aquilo que a gente esperava. As informações que o secretário nos passou foram, tecnicamente, muito favoráveis, para que a gente possa realmente estar nos reanimando e voltando a respirar com a esperança

de que o aterro sanitário de Marituba vai ter o seu fim em 2023. Foi muito positivo pelo fato do secretário ter nos confirmado isso, que já estão sendo feitos estudos e levantamentos, que as coisas não estão paradas, que estão sendo encaminhadas. O governo do Estado está fazendo a sua parte, e já tem a viabilização de outro local para a instalação de um aterro sanitário, em Bujaru (município do Nordeste do Pará), e que se as coisas correrem bem em relação ao licenciamento, o lixão de Marituba poderá estar fechado dentro deste prazo. Para nós, uma notícia como essa, depois de anos de luta, é uma notícia totalmente favorável e positiva", afirmou.

Um Grupo de Trabalho, coordenado pela Semas, reúne integrantes das prefeituras de Belém e Ananindeua para discutir a destinação correta de resíduos de forma perma-



Durante o Fórum Permanente, a pauta foi amplamente debatida
FOTO: DIVULGAÇÃO

nente, mas o poder decisório cabe às prefeituras, enquanto o Estado é responsável pelo licenciamento. "O Estado do Pará se compromete a coordenar ações em busca de novas opções de destinação de resíduos sólidos urbanos. De fato, o que se tem de efetivo é esse possi-

vel empreendimento em município na Alça Viária. Nenhum outro município apresentou pedido de consulta de localidade para novos aterros, e o prazo final estipulado para o funcionamento do aterro de Marituba vai até agosto de 2023", reiterou o titular da Semas.

ENTREGA

RESÍDUOS ACEITOS

- Óleo de cozinha, alumínio, aço, inox, ferro, bronze, chumbo, livros, revistas, encartes, jornais, papelão, embalagens, pet, PVC, plástico pote de vidro com tampas plásticas.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br



O acusado já havia sido preso no dia 23 de março e voltou à cadeia
FOTOS: DIVULGAÇÃO



GOSTOU DO VENENO PRESO PELA SEGUNDA VEZ EM 10 DIAS

Homem foi flagrado na posse de uma bicicleta furtada em Salvaterra. Ele já fora preso dias atrás na cidade.

NÃO APRENDEU

JR Avelar

Pedro Henrique Gomes da Silva, de 30 anos, está se tornando uma "figurinha carimbada" para as guarnições do Comando de Policiamento Regional XI no Marajó Oriental depois que foi preso pela se-

gunda vez em menos de dez dias em Salvaterra, na Ilha do Marajó.

O rapaz foi preso novamente pelo coronel Josimar Leão e tenente-coronel Vicente Neto durante mais uma etapa da "Operação Impacto" após denúncias de populares, dando conta que na vila da Água Boa no distrito de Joanes estariam ocorrendo vários furtos e arrombamentos a residências.

O suspeito seria um cidadão que os moradores conheciam apenas como "Pivete", que havia chegado recentemente da capital, Belém, e estaria homiziado na vila de Água Boa, uma vez que estaria na condição de foragido de Justiça.

Comandando uma guarnição de dez militares, o coronel Josimar Leão fez o deslocamento até o local, sendo que o denunciado foi localizado e identifi-

cado como Pedro Henrique Gomes da Silva, de 30 anos, onde foi constatada parcialmente a veracidade da denúncia.

O suspeito estava na condição de evadido do sistema penitenciário paraense por quebra de condições de monitoramento com a violação do equipamento. O coronel Josimar Leão informou que Pedro Henrique já havia sido capturado no dia 23 de março deste ano e ao

ser liberado furtou uma bicicleta às proximidades da delegacia de Salvaterra fato registrado por câmera de segurança.

Questionado sobre a bicicleta furtada, Pedro Henrique Gomes informou onde guardou o objeto em uma residência abandonada. Ele foi conduzido e apresentado na Delegacia de Polícia Civil de Salvaterra para responder por mais uma bronca.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

SÓ PIORA PRESO COM DROGAS E POR TENTATIVA DE SUBORNO

Suspeito foi flagrado com drogas em uma latinha de cerveja. Entorpecente seria vendido em um bar de Icoaraci.

FLAGRANTE

JR Avelar

Uma informação privilegiada ao subcomando do 10º Batalhão Alvorada em Icoaraci sobre um bar que funcionava até altas horas tendo como pano de fundo a venda de entorpecente levou as guardas das viaturas 1019 e 1000 a uma verificação da denúncia.

A abordagem no local foi realizada quando a noite chegava e as viaturas se dirigiram à avenida Augusto Montenegro, onde, em um bar, estava acontecendo um intenso tráfico de entorpecentes. A denúncia dava conta ainda que o próprio dono do bar seria o responsável pelo tráfico de drogas.

O major Fábio Campos com cabos Costa Brito, Pardal e Assunção acompanhado do tenente Ronaldo e cabo Jones chega-

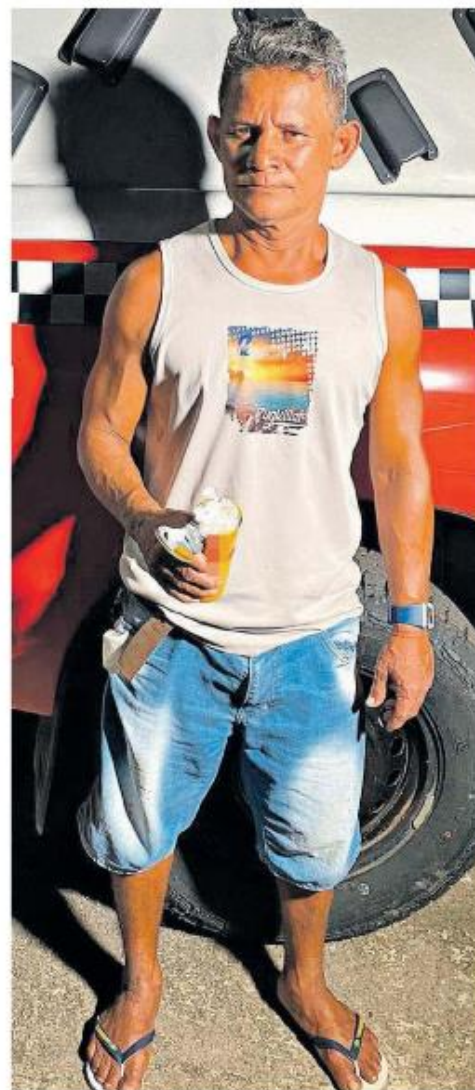
ram no bar e pela descrição do suposto dono foi feita a abordagem no homem que se identificou como Rosivaldo Souza da Silva, de 49 anos.

Na verificação foi encontrada dentro de sua bermuda uma latinha de cerveja cortada e tampada contendo quarenta e cinco petecas de pasta a base de cocaína.

A situação de Rosivaldo Souza

da Silva se agravou ainda mais quando pediu para não ser preso e ofereceu a quantia de R\$ 3 mil para não ser levado à delegacia.

Após o flagrante, o dono do bar recebeu voz de prisão sendo conduzido para a Seccional Urbana de Icoaraci para ser autuado por tráfico de entorpecentes e já está à disposição do Poder Judiciário.



O suspeito teria tentado subornar os PMs com R\$ 3 mil para não ir em carcer.
FOTO: DIVULGAÇÃO

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

EM CASTANHAL CASAL SUSPEITO DE DISTRIBUIR DROGAS É PRESO

Homem e mulher foram flagrados com óxi e seriam responsáveis pelo abastecimento de droga nos bairros

TRÁFICO

Tiago Silva
(F. A. S. 04/20)

Um casal foi preso acusado de tráfico de drogas na cidade de Castanhal, região do nordeste paraense. A prisão aconteceu na tarde de ontem, por volta das 16h30, e foi efetuada pela Polícia Civil.

Policiais civis de Castanhal efetuaram a prisão de Júlio Bernardo de Souza Neto, vulgo "Neto" ou "Netinho", e de Ana Larissa da Silva Barbosa, ambos acusados pelos crimes de tráfico de drogas e associação para o tráfico de drogas.

Na residência dos acusados, localizada no conjunto Imperial, área do bairro São José, foram encontradas aproximadamente 270 gramas de óxi. O casal vinha sendo investigado como sendo responsável pela distribuição de óxi por outros bairros da cidade.

Considerado perigoso, Julio Bernardo de Souza Neto já responde a processos de tráfico de drogas e homicídio. Contra ele também existia em aberto um mandado de recaptura expedido pelo Poder Judiciário.



Os dois foram presos em flagrante com drogas. O homem tinha mandado de recaptura expedido pela Justiça. Foto: Divulgação

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

+

**SEXTA-FEIRA**

**HOMEM É PRESO PELA
SEGUNDA VEZ EM 10 DIAS**
PÁGINA 4

Diário do Pará

POLÍCIA**'DOUBLE CHECK'**

PC PRENDE ACUSADO DE FRAUDE

GOLPISTA**JR Avelar**

Uma operação conjunta da Polícia Civil do Pará, através da Diretoria Estadual de Combate a Crimes Cibernéticos e o Núcleo de Apoio à Investigação de Marabá e Polícia Civil do Distrito Federal, resultou na prisão de um homem nesta quinta-feira (07) na cidade de Marabá durante a operação "Double Check" deflagrada pela polícia do Distrito Federal.

Segundo as informações, o objetivo da operação foi cumprir mandados de busca e apreensão contra acusados de integrarem uma organização criminosa especializada na prática de furto mediante fraude como lavagem de dinheiro entre outros crimes.

Em Marabá, no Estado do Pará, foi cumprido mandado de

busca e apreensão contra um homem acusado de participação no esquema criminoso. A investigação identificou que os acusados instalaram dispositivos que tornaram vulneráveis os sistemas informatizados da empresa vítima do bando a fim de obter acesso às assinaturas de funcionários necessárias para o acesso de contas bancárias.

Para a delegada titular da Divisão de Combate a Crimes Patrimoniais do Pará, Maria de Fátima dos Santos, a investigação identificou que foram feitas doze transferências para contas de "passagem", nas quais cada beneficiário recebeu cerca de R\$ 500 mil e o prejuízo pode chegar à casa dos R\$ 4 milhões.

A investigação também identificou que os integrantes da organização criminosa haviam aberto recentemente empresas de fachada, com o intuito de criar contas bancárias vinculadas a pessoas jurídicas,



Prejuízo causado pela quadrilha seria de R\$ 4 milhões FOTO: DIVULGAÇÃO

o que facilitou o recebimento e a rápida diluição dos valores, impedindo que os bancos promovessem o bloqueio das transferências.

O delegado-geral da Polícia

Civil, Walter Resende, reforçou a atuação da Polícia Civil no combate a crimes no Pará. "As polícias civis do país inteiro estão estreitando laços para combater crimes cibernéticos e a

Polícia Civil do Pará está atuando e se atualizando as melhores técnicas disponíveis para combater esta prática e proteger os cidadãos" informou o chefe de polícia do Pará.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

Promotoria de Justiça alerta sobre golpes aplicados às famílias de presos

MARABÁ

DA REDAÇÃO

A Promotoria de Justiça de Marabá divulgou uma nota nesta quinta-feira (7) informando que familiares de presos no municí-

pio, têm sido vítimas de tentativa de golpe, por meio do aplicativo de mensagens Whatsapp.

Segundo denúncia do MP, uma pessoa ainda não identificada, entrou em contato com familiares de custodiados do sistema prisional de Marabá, se apresentando como repre-

sentante da 1ª Vara Criminal do município, fornecendo dados bancários para depósito de valores que seriam correspondentes à fiança, para responderem o processo em liberdade.

O Ministério Público instaurou Notícia de Fato para apuração do caso.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

Polícia atua em operação contra organização criminosa

A operação "Double Check" deflagrada nesta quinta-feira (7), cumpriu mandados de busca e apreensão contra os acusados na região de Marabá, no sudeste estadual

LAVAGEM DE DINHEIRO

Da Redação

A Polícia Civil do Pará, por meio da Diretoria Estadual de Combate a Crimes Cibernéticos (Deccc) e o Núcleo de Apoio à Investigação de Marabá - NAI, participou da operação "Double Check", deflagrada na manhã desta quinta-feira (7), pela Delegacia Especial de Repressão aos Crimes Cibernéticos - DRCC da Polícia Civil do Distrito Federal - PCDF. O objetivo da ação foi cumprir mandados de busca e apreensão contra acusados de integrar uma organização criminosa especializada na prática de furto mediante fraude como lavagem de dinheiro.

No Pará, foram cumpridos mandados de busca e apreensão e prisão temporária no município de Marabá, contra um homem acusado de participação no esquema criminoso. A investigação identificou que os acusados instalaram dispositivos que tornavam vulneráveis os sistemas informatizados da empresa vítima, a fim de obter acesso às assinaturas de funcionários necessárias para o acesso de contas bancárias.

De acordo com a delegada Maria de Fátima dos Santos, titular do Distrito de Combate a Crimes Patrimoniais (DCEP-PCPA), a investigação identificou que foram feitas doze transferências para contas de "passagem", nas quais cada beneficiário recebeu cerca de R\$ 500 mil. A Polícia estima que a fraude provocou um prejuízo financeiro na ordem de R\$ 4 milhões.

A investigação também identificou que os integrantes da orga-



O suspeito foi preso durante a operação em Marabá nesta quinta-feira (7) (Foto: ST/ST/ST/ST)

nização criminosa haviam aberto recentemente empresas de fachada, com o intuito de criar contas bancárias vinculadas a pessoas jurídicas, o que facilitou o recebimento e a rápida diluição dos valores, impedindo que os bancos pudessem o bloqueio das transferências. Com essa manobra, que ocultava o

proveito criminoso, os investigadores incidiram na prática delituosa de lavagem de capitais.

O delegado-geral da Polícia Civil, Walter Resende, reforçou a atuação da Polícia Civil no combate a crimes no Pará. "As polícias civis do país inteiro estão estreitando laços para combater crimes cibernéticos e a

Polícia Civil do Pará está atuando e se atualizando as melhores técnicas disponíveis para combater esta prática e proteger os cidadãos," afirmou.

Além das polícias civis do Pará e Distrito Federal, a operação também contou com a participação de equipes da Polícia Federal. (Com informações de Agência Pará)

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

MP oferece denúncia contra homem acusado de matar companheira em Ananindeua

08 ABR 2022 - 08H48 | ATUALIZADO 08 ABR 2022 - 08H52 | Compartilhar 0



O Ministério Público do Pará (MPPA), por meio da Promotoria de Justiça da Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher, denunciou um homem por agressão física contra sua companheira em Ananindeua. A mulher não resistiu e faleceu dias após o ato de violência.

De acordo com depoimento da mãe da vítima, o casal já havia tido outras discussões que resultaram em abuso físico sofrido pela jovem. Segundo testemunhas, no dia 19 de setembro de 2021, o agressor teria desferido um soco contra a vítima, que caiu no chão e demorou para se recuperar.

Desde então a jovem começou a se sentir mal, apresentando inchaços na bochecha, pescoço e nuca, passou a ter dificuldades para se alimentar e respirar. Acompanhada da mãe, ela procurou uma UPA e em seguida foi

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

encaminhada para o Pronto Socorro para internação, mas não resistiu, tendo como causa da morte declarada “insuficiência respiratória aguda, abscesso da boca, abscesso retro faríngeo”.

O acusado nega qualquer agressão à vítima e afirma que não teria aplicado o soco mencionado pelos testemunhos, todavia, diante dos fatos e depoimentos apresentados, o representante do MPPA entendeu que há dados suficientes para solicitar a prisão preventiva do acusado.

O Ministério Público também requer toda a documentação de antecedentes criminais expedida pela Segurança Pública do Estado do Pará, nas Varas Criminal e da Infância e Juventude. O prontuário médico e exame de necropsia da vítima também foram solicitados, junto com o testemunho do médico que atestou o óbito. Todos os documentos e provas recolhidas serão apresentados na audiência para julgamento do caso, que ainda será agendada.

Com informações Ascom MPPA.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

Por falta de provas Júri Popular absolve acusados de matar detento na penitenciária de Santarém

Julgamento foi realizado nesta quinta-feira (7) no Fórum da Comarca de Santarém.

Por **Silvia Vieira**, g1 Santarém e Região — PA
07/04/2022 19h11 · Atualizado há 16 horas



Martelo justiça (imagem ilustrativa) — Foto: Divulgação

Os detentos Derick Nael de Araújo Pereira, Gerônimo da Silva Gomes conhecido como “Gê” e Ronilson Castro da Silva conhecido como “Curador” foram absolvidos da acusação de homicídio qualificado que teve como vítima o também detento [Marcos Elpídio Garcia da Penha. Ele foi morto com golpes de estoque](#) dentro da penitenciária de Cucurunã no dia 9 de setembro de 2017.

Após as considerações sobre a denúncia, o representante do Ministério Público pediu a absolvição dos três réus por ausência de provas suficientes de autoria. As defesas dos acusados alegaram negativa de autoria, indubio pro reo (em caso de dúvida beneficie-se o réu), clemência e retirada das qualificadoras.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

Após o encerramento dos debates, o Conselho de Sentença se reuniu e por maioria de votos absolveu os réus da acusação de homicídio qualificado.

Na sentença, o juiz Gabriel Veloso, titular da 3ª Vara Criminal, destacou que os réus nunca foram presos pela morte de Marcos Elpídio, e julgou extinto o processo com a resolução do mérito.

Os réus que ainda são detentos do Centro de Recuperação Agrícola Silvio Hall de Moura sempre negaram autoria do crime. Ainda na fase de inquérito eles alegaram que não estavam no pavilhão onde o crime aconteceu. Os três afirmaram que estavam na área destinada ao banho de sol porque não receberam visita naquele dia.

De acordo com a denúncia do Ministério Público, o preso que estava marcado para morrer era conhecido como “Bira”. Ele teria sido escolhido como alvo por ter um caso com a mulher de um outro preso não identificado. No fim das contas, Marcos Elpídio foi quem acabou sendo morto com golpes de estoque. Ele foi arrastado de dentro da cela para o corredor da ala 2, no pavilhão B da penitenciária.

[Quando o corpo de Marcos Elpídio foi encontrado por agentes prisionais](#), ele estava com um barra de ferro cravada nas costas.

Marcos Elpídio tinha 24 anos, era do município de Óbidos e cumpria pena por tráfico de drogas. Ele já tinha cumprido pouco mais de 2 anos de prisão.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

Ministério Público denuncia golpes a familiares de presos em Marabá

A Promotoria de Justiça criou inclusive um card (arte) para alertar e incentivar denúncias ao MP



O Liberal

07.04.22 21h17



A Promotoria de Justiça do Ministério Público do Estado, em Marabá, região sudeste do Pará, alerta sobre golpes aplicados às famílias de presos. De acordo com o MP, parentes de pessoas privadas de liberdade têm sido vítimas de tentativa de golpe, por meio do aplicativo de mensagens Whatsapp. As informações são do MPPA.

O MP apurou que uma pessoa, ainda não identificada, entrou em contato com familiares de custodiados do sistema prisional de Marabá, se apresentando como representante da 1ª Vara Criminal de Marabá, fornecendo dados bancários

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

para depósito de valores que seriam para fianças, a fim de que os detentos respondessem o processo em liberdade.

Para chamar a atenção para o golpe, o órgão ministerial criou inclusive uma arte, que vem divulgando em redes sociais, com o alerta "Fique Atento". O card informa sobre "Tentativas de golpes, através de whatsapp, direcionadas aos familiares de presos no município de Marabá". Abaixo, em uma fonte de letra menor está o texto: "Na dúvida, denuncie ao Ministério Público em Marabá", e abaixo o telefone: "(94) 98804-1314".

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

Polícia Civil cumpre mandado de busca e apreensão contra acusado em Marabá

A operação "Double Check" deflagrada nesta quinta-feira (7), cumpriu mandados de busca e apreensão contra os acusados na região de Marabá, no sudeste estadual



Fabyo Cruz

07.04.22 13h13



A investigação identificou que os acusados instalaram dispositivos que tornavam vulneráveis os sistemas informatizados da empresa vítima, a fim de obter acesso às assinaturas de funcionários necessárias para o acesso às contas bancárias (Divulgação/PC)

Um homem acusado de participar de uma organização criminosa, especializada na prática de furto mediante fraude como lavagem de dinheiro, foi identificado pela Polícia Civil do Pará, nesta quinta-feira (7), durante cumprimento de mandado de busca e apreensão, no município de Marabá, no sudeste paraense. A investigação identificou que os acusados instalaram dispositivos que tornavam vulneráveis os sistemas informatizados da empresa vítima, a fim de obter acesso às assinaturas de funcionários necessárias para o acesso às contas bancárias.

Participaram da operação "Double Check", a Diretoria Estadual de Combate a Crimes Cibernéticos (Deccc) e o Núcleo de Apoio à Investigação de Marabá

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

(NAI), junto Delegacia Especial de Repressão aos Crimes Cibernéticos - DRCC da Polícia Civil do Distrito Federal (PCDF).

A delegada Maria de Fátima dos Santos, Titular da Divisão de Combate a Crimes Patrimoniais (DCEP-PCPA) , informou que a investigação identificou que foram feitas doze transferências para contas de "passagem", nas quais cada beneficiário recebeu cerca de R\$ 500 mil. A Polícia estima que a fraude provocou um prejuízo financeiro na ordem de R\$ 4 milhões.

Os trabalhos de investigação também identificaram que os integrantes da organização criminosa haviam aberto recentemente empresas de fachada, com o intuito de criar contas bancárias vinculadas a pessoas jurídicas, o que facilitou o recebimento e a rápida diluição dos valores, impedindo que os bancos promovessem o bloqueio das transferências. Com essa manobra, que ocultava o proveito criminoso, os investigados incidiram na prática delituosa de lavagem de capitais.

"As polícias civis do país inteiro estão estreitando laços para combater crimes cibernéticos e a Polícia Civil do Pará está atuando e se atualizando as melhores técnicas disponíveis para combater esta prática e proteger os cidadãos." afirmou o delegado-geral da Polícia Civil, Walter Resende, reforçou a atuação da Polícia Civil no combate a crimes no Pará. Além das polícias civis do Pará e Distrito Federal, a operação também contou com a participação de equipes da Polícia Federal.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br